

DOSES CRESCENTES DE CLORETO DE POTÁSSIO, EM SUBSTRATO, NA FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ

R. Santinato
J.P. Figueiredo
U.W. Barros*

A experimentação tem evidenciado a importância do fósforo na adubação química do substrato para formação de mudas de café, conforme OLIVEIRA (1) e outros.

Para o Potássio, BRILHO e outros (2) e CARVALHO e outros (3), utilizando o Cloreto de Potássio não obtiveram efeitos positivos na adubação potássica de substrato em diferentes tipos de solos.

O presente trabalho, que teve como objetivo medir os efeitos de doses crescentes de Cloreto de Potássio no desenvolvimento de mudas de café, foi instalado em Lagoa Santa (MG) em viveiro comercial utilizando solo LVA (Latossol Vermelho Amarelo), cuja análise de solo revelou: PH = 4,7; Al = 1,1; Ca = 0,6 e Mg = 0,8 eq mg/100 g de solo; P = 3 e K = 65 ppm.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições, em parcelas de 20 plantas úteis.

Os tratamentos estudados foram:

- I – 0,0 kg de KCl/m³ de substrato
- II – 0,5 kg de KCl/m³ de substrato
- III – 1,0 kg de KCl/m³ de substrato
- IV – 2,0 kg de KCl/m³ de substrato
- V – 4,0 kg de KCl/m³ de substrato
- VI – 8,0 kg de KCl/m³ de substrato

A adubação comum a todos os tratamentos foi de 5 kg de Super Fosfato Simples e 300 litros de Esterco de Curral por m³. O semeio foi direto mantendo-se 2 plantas por recipiente (variedade Catuaí Vermelho H 2077-2-5-81).

Os tratos culturais e fitossanitários foram executados de acordo com a recomendação vigente.

Os parâmetros de avaliação: altura, número de folhas, comprimento da raiz, peso seco e análise foliar foram efetuados aos 8 meses após o semeio.

* Engenheiro Agrônomo do IBC-GERCA.

** Engenheiro Agrônomo Bolsista do IBC-GERCA.

QUADRO 1 - Avaliação do desenvolvimento das mudas do ensaio de doses de KCl no substrato

TRATAMENTOS	Altura (cm)	Nº de Folhas	Peso da matéria seca - 20 plantas/g				Análise foliar do K em %		
			Folhas	Caule	Raiz	Total	Folhas	Caule	Raiz
I -0,0kg de KCl	15,9	76,0	11,75	4,11	3,25	19,11	2,40	2,09	1,44
II -0,5kg de KCl	18,5	80,2	13,25	5,22	3,00	21,47	2,44	2,00	1,67
III-1,0kg de KCl	17,0	77,5	12,75	4,50	3,75	21,25	2,81	1,97	1,64
IV -2,0kg de KCl	17,9	79,0	12,75	4,75	3,75	21,15	2,66	2,13	1,75
V -4,0kg de KCl	17,8	81,5	13,50	4,50	3,25	21,25	2,44	2,00	1,67
VI -8,0kg de KCl	17,4	76,5	13,75	5,00	3,50	22,25	2,47	1,97	1,75
Teste F (Trat.)	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS
CV %	7,59	9,52	12,33	16,91	20,76	9,90	10,2	8,89	16,43

Resultados e Conclusões

O teste F não foi significativo para todos os parâmetros avaliados. (Quadro 1)

- 1) Não houve efeito significativo das doses empregadas de Cloreto de Potássio no desenvolvimento (crescimento e ganho em peso de matéria seca) nas mudas de café, apesar das médias com presença de Cloreto de Potássio terem sido superiores;
- 2) As doses de Cloreto não aumentaram os Teores de K nas diversas partes das mudas;
- 3) Não se observaram efeitos de toxidez nas mudas
- 4) O Esterco de Curral provavelmente funcionou como fator de equilíbrio nas diferentes doses, e foi suficiente em suprimento de K nas mudas.

LITERATURA CITADA

1. OLIVEIRA J.A.; SANTINATO R.; MIGUEL A.E. e PEREIRA J.E. — Efeitos de Doses Crescentes de Super Fosfato Simples em Substrato, na Formação de Mudas de Café.
2. BRILHO C.C., FIGUEIREDO J.I. e TOLEDO S.V. — Ensaio de Adubação Mineral de Mudas em Viveiro.
3. CARVALHO M.M., DUARTE S.G. e RAMALHO P.A. — Efeito da Composição do Substrato no Desenvolvimento de Mudas de Café — In Resumos do Quarto Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras — Caxambu (MG) — 1976 pag. 240-241.